

# UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE- UNIPLAC

## MUSICOTERAPIA NA AMAMENTAÇÃO

Autora: Enfa. Esp. Iliane Pereira Leal  
Orientadora: Enfa MSc. Denise Krieger

### Resumo

Este estudo teve por objetivo descrever as concepções de mães de RN prematuros hospitalizado sobre o significado da musicoterapia no aleitamento materno exclusivo para mães-bebês internados no berçário de prematuro e analisar a importância dessas seções de musicoterapia no contexto hospitalar. Utilizou-se como base teórica a Pesquisa Convergente-Assistencial, trata-se de um estudo qualitativo do tipo descritivo. Participaram como sujeitos mães-bebês hospitalizados e membros da equipe de enfermagem. Nos resultados e discussão foram identificadas duas categorias: influência da seção de musicoterapia sobre as nutrizes e influência da seção de musicoterapia na relação mãe-bebê. Relatos quanto à perspectiva da continuidade da musicoterapia durante a amamentação as nutrizes indicaram a necessidade de manter esta prática, com ênfase no estresse que o ambiente hospitalar impõe. A musicoterapia tem por intuito dar o suporte para a mãe, para que ela possa estar mais disponível, mais presente para seu bebê; podendo assim facilitar o fortalecimento da amamentação e do vínculo mãe - bebê.

Palavras chaves: Musicoterapia, aleitamento materno, Humanização.

### BREASTFEEDING IN MUSIC THERAPY

#### summary

This study aimed to describe the views of mothers of premature infants hospitalized on the meaning of music therapy on exclusive breastfeeding for mothers of babies admitted to the premature nursery and analyze the importance of these sections of music therapy in the hospital setting. Was used as the theoretical basis Convergent Research-Care, it is a qualitative descriptive study. The subjects hospitalized babies and mothers-members of the nursing team. In the results and discussion were identified two categories: influence of music therapy section on nursing mothers and influence of music therapy section in mother-infant relationship. Reports about the prospect of continuing music therapy during breastfeeding nursing mothers indicated the need to maintain this practice, with emphasis on stress that the hospital environment imposes. Music therapy is meant to give support to the mother, so she can be more available, more gift for your baby, and can thus facilitate the strengthening of breastfeeding and mother - infant bond.

Keywords: music therapy, breastfeeding, Humanization.

## INTRODUÇÃO

A música faz parte de toda a nossa vida, antes mesmo de sairmos do ventre materno de nossas mães. É a música que nos faz recordar momentos especiais, pessoas e lugares. Ela é capaz de nos fazer rir, chorar e dançar sem parar. A nossa experiência com a música começa muito cedo, antes mesmo de nascermos, pois os bebês que ainda estão no útero da mãe já podem reconhecer vários sons.

Esse estudo nasceu do interesse em conhecer e aprofundar os benefícios da musicoterapia como cuidado para as mães e bebês prematuros, aliando o campo do saber e da prática próprios da enfermagem com o da música, visando fortalecer amamentação e o vínculo mãe-bebê.

Alguns profetas bíblicos usavam música redescobrimo o que sempre souberam: a música, por meio de sua profunda repercussão sobre a mente e o corpo, pode ser uma arma poderosa para curar as pessoas. É delicioso aprender que a música no momento da amamentação é um elemento universal que tanto embala e acalma o recém-nascido como estimula o fortalecimento do vínculo mãe-bebê.

A música foi criada por Deus e já existia antes mesmo da criação do homem. O homem como criatura de Deus, recebeu a música como um dom divino. Não existe nenhum povo que não tenha sua própria música, assim como não existe ninguém que não aprecie algum tipo de música.<sup>1</sup>

Mesmo os povos mais primitivos são dotados de musicalidade, pois vivemos em um universo musical, e desde que nascemos somos envolvidos pela música e aprendemos a apreciá-la. Estudos anteriores, como o da Universidade de Alberta, no Canadá, já haviam sugerido que as canções auxiliam também no aprendizado da sucção e na redução da dor dos prematuros em procedimentos médicos e descobriram que o cérebro dos recém-nascidos possui uma resposta natural à música, devido ao seu contato permanente com o ritmo som e movimento dentro do ventre materno.<sup>2</sup>

Estimular o bebê com música logo nos primeiros dias de vida aumenta suas capacidades linguísticas, motoras, sensitivas e intelectuais e possibilitam as mães a aliviarem a ansiedade, medo e a tensão, sentimentos típicos de quem não puderam levar seu recém-nascido para casa logo após o parto. A justificativa de trazer a musicoterapia para mães e seus bebês prematuros como um cuidado e estímulo para o aleitamento

materno exclusivo, apoiou-se ainda em experiências bem sucedidas desta terapia em contribuição ao cuidado e na humanização da assistência à saúde a exemplo do estudo MAME como apresentado a seguir.<sup>3</sup>

Na Maternidade-Escola da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ há um setor de musicoterapia objetivando, a melhoria do atendimento dentro da proposta da Política Nacional de Humanização. Esta iniciativa se insere na proposta da própria Maternidade-Escola em ser reconhecida pelo Ministério da Saúde como maternidade humanizada.<sup>4</sup> A musicoterapia na Maternidade-Escola foi inserida no projeto de pesquisa MAME Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo que visa aumentar a prevalência do aleitamento materno exclusivo de recém-nascidos prematuros.

A pesquisa partiu do princípio de que, para essas mães, ansiosas e tensas, amamentar, muitas vezes, pode ser uma tarefa difícil. “O estímulo à produção de leite acontece apenas pela sucção do bebê. Mas a descida dele está muito relacionada a fatores emocionais”, afirma Martha Negreiro musicoterapeuta e pesquisadora do estudo. Ela conta que, durante as sessões, enquanto muitas mulheres cantavam o leite finalmente descia.

Ainda nesse estudo, acompanhou-se a mãe e/ou familiar até que o bebê saísse de alta, em média num período de 1 a 2 meses. As sessões de musicoterapia realizadas em grupo foram abertas aos familiares visitantes e profissionais de outras áreas, acolhendo a família, integrando e facilitando a comunicação entre os profissionais, além de promover um atendimento mais integral reunindo os profissionais de saúde que atendem aos mesmos pacientes.

Em termos financeiros, a musicoterapia na Maternidade-Escola contribuiu, segundo os resultados obtidos na pesquisa MAME, para uma redução de gastos diminuindo o tempo de internação ao promover uma recuperação mais rápida do recém-nascido através do estímulo e apoio oferecido às mães em alimentarem seus filhos exclusivamente com o leite materno.<sup>5</sup>

A musicalidade, portanto, vem proporcionar esse cuidado para a mãe e o bebê, permitindo-lhes expressar-se através de experiências musicais. Para a mulher auxilia a reconhecer-se como tal, além de mãe, assim, a criança poderá sentir sua mãe mais plenamente e gozar do leite materno que é o alimento completo, que protege o bebê e oferece tudo o que ele precisa para crescer e se desenvolver com saúde.

Esta pesquisa tornou-se possível porque a música é um meio de expressão universal, assim, essas possibilidades me levaram a este estudo cuja questão Norteadora do mesmo foi: Qual a contribuição da musicoterapia para mães de RN prematuros na promoção do aleitamento materno exclusivo. Os objetivos constituíram-se em Compreender o significado da musicoterapia no aleitamento materno exclusivo para as mães de bebês internados no berçário de prematuros; utilizar a música como recurso terapêutico durante o ato da amamentação como instrumento auxiliar tendo em vista o cuidado humanizado de enfermagem e conhecer as expectativas das mães que amamentam sobre a musicoterapia como alternativa que influencia fisiológica, psicológica e emocionalmente o processo da amamentação.

### **Os Benefícios da Música**

A música sempre esteve presente em nossa vida. Estudos nos mostram que, ainda no útero, durante a gestação, é possível ouvir e aprender música. Uma estimulação por parte da mãe é sempre positiva. Essa estimulação pode ser através de músicas melódicas estruturadas como cantigas de ninar e audição de músicas instrumentais.

Dessa forma, a gestante colabora para que seu filho desenvolva habilidades em música e matemática e, se mais tarde, demonstrar aptidão e interesse musical será um adulto mais equilibrado. A música tem endereço certo, desvenda paisagens, cenários e abre campo para a sensibilidade. É puro sentimento, é a sublimação dos sentimentos, é o veículo de harmonização dos seres humanos e dos animais. Ouvir uma suave melodia tranquiliza e prepara um novo amanhecer.<sup>6</sup>

### **A Música na Relação Mãe- Bebê**

Um novo olhar da saúde vem conseguindo unir ciência e arte para cuidar da mãe e bebê prematuro, muito já se comenta das influências positivas que uma boa música pode trazer para seus ouvintes, ela pode aumentar o bem estar e também pode auxiliar na postura relaxante do bebê, ganha de peso e equilíbrio da temperatura corporal, pode proporcionar a tranquilidade e acolhimento da mãe, favorecendo a descida do leite materno.

A musicoterapia pode ser um instrumento valioso à enfermagem, porque a utilização da música pelo enfermeiro possibilita-o atingir quatro dimensões humanas do cuidado: a física, a mental, a emocional e a espiritual.<sup>7</sup>

A música é um dos aspectos da arte, que tem contribuído, decisivamente, no processo terapêutico e educativo, visto que proporciona o bem-estar, a dignidade e a integração social do ser humano, estimulando a criatividade. O método do uso sonoro para tratar males de todo tipo como da autoestima da mãe do prematuro que diminui muito ao sentir medo de fazer mal ao bebê e, algumas vezes, ela passa a sentir-se incapaz de criar e amamentar aquele filho, por ver que ele está sendo cuidado por uma equipe especializada e em constante vigilância. A musicalidade propõe-se a estimular uma relação de maior intensidade e afetividade entre mãe-bebê, no período de hospitalização, este processo tem uma função importante para saúde mental do bebê.

### **Música e Aleitamento Materno**

A mãe fragilizada pela permanência de seu filho no hospital pode ter na música que faz parte da história de sua vida, um elemento que ajuda na expressão de seus sentimentos, no alívio das tensões que podem prejudicar o aleitamento. No projeto MAME foi comprovado cientificamente o que se observava na prática, os resultados mostraram que na primeira consulta após a alta dos bebês, 88% das mães que participaram da musicoterapia ainda ofereciam aleitamento materno a seus filhos. No grupo controle, ou seja, no grupo que não participou da musicoterapia, o índice foi de 70%. Também foi observado que o impacto positivo da musicoterapia foi maior em períodos mais próximos à intervenção, diminuindo à medida que decorria o tempo após a alta.<sup>8</sup>

A constatação dos benefícios da música para a saúde materno-infantil, especialmente na relação mãe-filho, lembrando-se da importância desta etapa da vida, com seus reflexos apresentados durante todo o ciclo vital da pessoa. Igualmente, neste contexto, mais uma vez, a música se mostra como valioso elemento na vida e saúde da família.

A amamentação é a melhor forma de alimentar o lactente, visto que o leite humano tem composição específica para bebês, inclusive os prematuros e de baixo peso.<sup>9</sup>

O aleitamento materno tem merecido destaque entre as ações básicas de saúde pelo papel fundamental que desempenha na redução da morbi-mortalidade e melhoria da qualidade de vida infantil, protegendo o crescimento e o desenvolvimento normal e beneficiando biológica e afetivamente a criança e sua mãe, com grande eficácia e baixo custo. A música ajuda a estabelecer uma relação de cuidados dispensados ao filho a cada amamentação, o vínculo entre o bebê e a mãe aumenta, dando a ela o sentimento de ser aceita.

O leite materno deixa o bebê feliz pelo prazer de saciar a sua fome e sua sede, mas também pelo aconchego e contato que ele tem com a mãe, porque o leite emocional é absorvido junto com o leite físico. A amamentação estabelece uma ligação mais íntima entre a mãe e o bebê, satisfazendo de modo mais amplo as necessidades emocionais de ambos, oferecendo ao bebê uma maior garantia do equilíbrio interno. Os bebês nascem com uma grande sensibilidade para captar sinais da qualidade do afeto dispensados a eles pelos pais. A sua sobrevivência depende da qualidade deste afeto. O amor do recém-nascido pela mãe desabrocha a cada contato terno, a cada acalanto cantado, a cada olhar doce, a cada abraço afetuoso, a cada mamada prazerosa. O aleitamento materno junto à música confere segurança emocional, estreitamento do vínculo entre mãe e o filho, construindo um momento insubstituível.

A amamentação pode dar estimulação tátil à mãe e ao filho em um ambiente reativo para ambos, durante a amamentação o bebê pode ver com clareza o rosto da mãe, suas expressões faciais e sentir seu calor e seus braços. Ocorre uma grande comunicação silenciosa entre mãe e o bebê.<sup>10</sup>

É interessante perceber como o bebê para de sugar ou altera a frequência de sucção quando os pais começam a falar com ele durante a amamentação.

Assim, o relacionamento com a mãe se torna principalmente qualitativo. Não importa apenas dar o seio, o que importa é como o seio é dado e como as solicitações são atendidas, ou seja, não se está incorporando apenas o leite da mãe, mas também sua voz, seu canto, seus embalos e suas carícias.

## **MÉTODOS**

No contexto deste estudo foi utilizado o referencial metodológico a pesquisa convergente-assistencial (PCA), em que se buscou a compreensão dos significados da

musicoterapia no aleitamento materno exclusivo para as mães e bebês no berçário de prematuros. A PCA favorece a produção de conhecimento resultando em subsídios para um fazer imediato, logo, esta modalidade de pesquisa permitiu observar e analisar as contribuições da musicoterapia para mães de RN prematuros na promoção do aleitamento materno exclusivo.

Esta pesquisa foi realizada no berçário de prematuros de um Hospital da região serrana, referência a gestante e recém-nascido de alto risco, situado no Planalto Serrano, cidade de Lages. A pesquisa seguiu os preceitos éticos da Resolução CNS 196/96 para pesquisa com seres humanos e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Planalto Catarinense sob o número 072-11 de 17 de novembro de 2011.

Foram atribuídas siglas para designar as participantes no sentido de preservar sua identidade. Utilizou-se a letra N seguida de número cardinal (EX: N1, N2, N3, N4, N5, N6, e N7).

Os sujeitos da pesquisa foram 10 prematuros, 07 mães, que aceitaram voluntariamente participar das sessões de musicoterapia na amamentação, e 03 membros da equipe de enfermagem com formação de Técnico em enfermagem.

Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e maio de 2012 por meio de duas técnicas: observação participante e entrevista semiestruturada.

A observação participante foi realizada no berçário dos prematuros, espaço esse apropriado possibilitando a pesquisadora a participação do cotidiano dos sujeitos, cada sessão tinha a duração 60 minutos elas aconteceram no horário das 11h30min até 12h30min, duas vezes na semana nas terças feiras e quintas feiras, foi utilizado audição musical através de CDs com canções de Aline Barros do álbum Para Bebês Instrumental.<sup>11</sup> E Kenny G Instrumental Romântico.<sup>12</sup> Cada música despertava olhares diferentes nos sujeitos, carícias e emoções que eram demonstradas através gestos, sorrisos, falas e abraços. Foram momentos de interação, emoção, carinho e muito amor entre mães e bebês.

As entrevistas aconteceram na sala das mães, individualmente e com horários pré-agendados com as integrantes da pesquisa. As conversas foram gravadas, com autorização prévia das participantes e em seguida transcrito na íntegra, preservando o seu significado.

## Resultados e discussão

Com base na percepção das sete participantes do estudo mediante sua experiência vivenciada de musicoterapia durante a amamentação de seus bebês prematuros, foram identificadas 2 categorias de análise sendo: **influência da seção de musicoterapia sobre as nutrizes** e a **influência da seção de musicoterapia na relação mãe-bebê**. Além disso, é apresentado um perfil das nutrizes e suas considerações sobre a continuidade da musicoterapia no ambiente hospitalar do berçário.

### Categoria 1 - Influência da seção de musicoterapia sobre as nutrizes

#### A) Experiência

A musicoterapia oferece **experiências** sonoras, que estimulam os canais de percepção, capaz de despertar emoções, favorecendo a expressão de sentimentos e pensamentos, cada um de nós tem uma identidade sonora, uma preferência musical.<sup>4</sup>

A musicalidade, portanto, vem proporcionar esse cuidado para a mãe e o bebê, permitindo-lhes expressar-se através de experiências musicais. Para a mulher auxilia a reconhecer-se como tal, além de mãe, assim, a criança poderá sentir sua mãe mais plenamente e gozar do leite materno que é o alimento completo, que protege o bebê e oferece tudo o que ele precisa para crescer e se desenvolver com saúde. Mediante a este contexto, as entrevistadas relataram sobre a experiência: *“É diferente, melhor de alimentar os bebês, eu não fico naquela agonia, fico prestando atenção na música que ta tocando, bem diferente” (N2). “Sem a música eu ficava agoniada, só pensava coisa ruim e com a presença da música fiquei calma e relaxada” (N4).*

É importante proporcionar variedade no ambiente hospitalar, pois a ansiedade é intensificada nas pessoas que não podem variar de atividades. Nightingale apontava a importância da variedade para a mudança do foco do pensamento do cliente, para diminuir seu sofrimento.<sup>13</sup>

Dessa forma, a musicoterapia na amamentação facilitou o rompimento da rotina e foi apontada pelos sujeitos como um momento lúdico que distrai e conduz à sensação de bem-estar, conforto, alívio, alegria e relaxamento. O lúdico no cuidado configura-se como



possibilidade restauradora da saúde do cliente, na medida em que facilita a interação, promovendo o processo de socialização e comunicação no ambiente hospitalar.<sup>4</sup>

Muito mais que um recurso lúdico a musicoterapia foi aplicada e apresentou bons resultados. Há comprovação de pesquisadores e cientistas de que esta vertente alivia sintomas de varias dores, isso porque a música atinge em grande proporção o sistema límbico região do nosso cérebro responsável pelas emoções, pela motivação e pela afetividade; ponto chave da musicoterapia.<sup>4</sup>

Desse modo fica evidente que a musicoterapia proporciona o bem-estar, a socialização, a dignidade e a integração do ser humano, bem como a humanização da assistência de enfermagem, pois seus recursos são utilizados como ferramenta de apoio na prevenção de doenças e na promoção à saúde.

## **B) Sentimentos**

Acerca dos **sentimentos** e emoções despertados nas nutrizes com a música durante a amamentação os relatos revelam sensação de relaxamento, de alegria/felicidade, de tranquilidade e de paz como demonstrado a seguir: *“A música me deixou alegre eu esqueci que estava em um hospital” (N4)*. *“Com a presença da música eu me senti mais mãe” (N6)*.

Uma das participantes revelou que a experiência promoveu maior ligação com o bebê demonstrando sentimentos de: *“De afeto, uma ligação maior de carinho a gente fica mais pertinho do bebê com a música” (N7)*. O estabelecimento do vínculo mãe-bebê, no período de hospitalização, tem uma função importante para a saúde mental do bebê, a mãe tem papel de destaque no desenvolvimento emocional da criança devido á qualidade de seu vínculo com ela. Portanto pode se afirmar que musicalidade proporciona esse cuidado para mãe e RN, permitindo-lhes expressar-se através de experiências musicais, para mulher auxilia a reconhecer-se como tal, além de mãe, assim, o bebê pode senti-la mais plenamente e gozar o leite materno.

## **C) Alterações**

Quanto as **alterações** percebidas pelas nutrizes no ato de amamentar as participantes referiram dois aspectos – melhora na descida do leite e efeitos sobre o bebê. *“Fiquei mais calma, mais tranquila a música relaxa e a criança não rejeita a mãe”*

(N1). *“A música deixa mais próximo um do outro mãe e bebê o carinho fica mais forte o amor é maior” (N1).*

*“Parece que o leite desce mais e mais rápido, com facilidade” (N2). “Faz bem eu senti e percebi que eles escutaram a música junto comigo, me esqueci dos problemas” (N5). “Com a presença da música relaxei e senti descer mais leite e o bebê ficou mais calmo e ele ficou saciado” (N6). “Eu percebi que o leite saía melhor eu me entendia mais com meu bebê com som da música” (N7).*

A ruptura com a rotina e a rigidez do ambiente hospitalar aponta a musicoterapia na amamentação como um recurso tecnológico que expressa à arte de enfermagem ao unir mãe-bebê e equipe de enfermagem na vivência prazerosa das relações humanas, transformando o sofrimento em graça, leveza e prazer.

## **Categoria 2 - influência da seção de musicoterapia na relação mãe-bebê**

Melhor interação com o bebê durante o ato de amamentar a música atua como uma forma da pessoa relaxar e se distanciar do problema que está passando como no caso da mãe-bebê o fortalecimento dos laços afetivos entre os dois ao ato de escutar ou cantar músicas que sejam significativas para relação entre ela e seu filho.<sup>14</sup>

Sendo assim, a musicoterapia permite às mães se expressarem através de experiências musicais, que proporcionarão um maior contato com seus sentimentos internos, propiciando a conscientização de si própria e dos outros, o alívio e o relaxamento. *“A música é, pois, uma ponte entre o mundo interno, do eu mais pessoal e intransferível, e o mundo externo, onde compartilhamos a ‘realidade’ com os outros.”*<sup>15:06</sup>

A musicoterapia tem por intuito dar o suporte para a mãe, para que ela possa estar mais disponível, mais presente para seu bebê; podendo assim facilitar o fortalecimento da amamentação e do vínculo mãe - bebê.

### **Musicoterapia no ambiente hospitalar futuro**

Quanto à perspectiva da continuidade da musicoterapia durante a amamentação as nutrizes indicaram a necessidade de manter esta prática, com ênfase no estresse que o ambiente hospitalar impõe. *“Deve continuar porque quando a gente está no hospital a gente só pensa coisa ruim, nada é bom e tudo está ruim e com a música a pessoa vai ficar*

*calma, vai relaxar, vai querer ficar mais tempo com seu bebê” (N5). “Precisa continuar para mães como eu e para as mães mais jovens, porque é muito bom e antes não tinha” (N3). “Deve continuar porque me ajudou bastante eu relaxava e o leite descia” (N6). A música promove relaxamento, o que foi constatado no âmbito das seções por uma das sujeitas, ratificando o resultado de outras pesquisas. “Deve continuar não só ali no hospital, mas em casa também porque a mãe relaxa a criança também e o leite desce, ainda mais em um ambiente tão tenso como o hospital” (N7).*

O hospital é um ambiente promotor de ansiedade pela ruptura do cotidiano do cliente e pela imposição de rotinas estranhas a ele. Contudo, se por um lado fazemos parte dessa rotina, também podemos desenvolver intervenções terapêuticas no sentido de minimizar esses efeitos negativos da hospitalização.

No nascimento da enfermagem moderna, Nightingale defendia a ideia de que o ambiente ideal seria aquele capaz de manter o organismo em condições para não adoecer ou para se recuperar de doenças, destacando também o lado humano da assistência de enfermagem.<sup>13</sup>

Nesse contexto, se a música tocada durante as seções de musicoterapia na amamentação fizer parte do cotidiano e da biografia musical do cliente, ele pode reconhecer-se nela e estender esse reconhecimento ao ambiente da internação, que poderá assim tornar-se menos ameaçador, promovendo o acolhimento nesse ambiente.

É importante destacar que a enfermagem não faz apenas parte do ambiente hospitalar. Ela pode ser considerada o próprio ambiente, já que é responsável por grande parte de sua organização. Assim, se a enfermagem é parte do ambiente é necessário que se focalize nele, assumindo que sua atitude pode fazer diferença e buscando alternativas para construir um ambiente mais saudável, promovendo dessa forma a recuperação do cliente.

A música promove diversas reações e os seus efeitos não podem ser separados, e sim, vistos de forma global e complexa. Nesse sentido, as sessões de musicoterapia na amamentação produziram relaxamento físico e mental, pois reduziram o stress, a tensão e a ansiedade.

Produziram também efeito estimulante ao promoverem contato com o ambiente, aumentando o nível de energia, estimulando atividade motora e elevando o humor. Assim, as sessões de musicoterapia na amamentação constituíram-se como tecnologia de

cuidado, pois promoveu a sensação de integralidade devido a sua natureza holística, através da qual se pode promover a melhora na condição de saúde do cliente internado.

O suporte terapêutico ajudou as mães a lidarem melhor com a situação da hospitalização precoce do filho. As mães passaram a ter a consciência e se reconhecer como uma pessoa fundamental para tratamento do filho. Assim, elas foram descobrindo meios de realizar trocas afetivas com filho através da música favorecendo dessa forma a amamentação.

O Ministério da Saúde confirma os benefícios já alcançados pela utilização da musicalidade em prol da Humanização, na Assistência Hospitalar têm contribuído de forma positiva e acolhedora.<sup>16</sup> A musicoterapia, dada ao trabalho com a música e suas características de inserção na cultura e no cotidiano dos seres, pode ser importante aliada aos programas que pretendem um atendimento mais humano aos que passam por estressantes situações hospitalares, tanto enfermos, quanto funcionários.

### **Considerações**

Este estudo apontou sobre a ótica dos sujeitos desta pesquisa a necessidade e continuidade da musicoterapia na amamentação, pois vem acrescentar a qualidade dos atendimentos, proporcionando às mães e seus bebês prematuros possibilidades de serem também cuidados subjetivamente; visando não somente o corpo, como também a mente, enfim, o bem-estar de seus pacientes. Assim sendo, a contribuição da musicoterapia para mães de RN prematuros na promoção de aleitamento materno exclusivo é promissora no sentido de favorecer precocemente a amamentação e o vínculo mãe-filho.

A musicoterapia oferece experiências sonoras, que estimulam os canais de percepção, capaz de despertar emoções, favorecendo a expressão de sentimentos e pensamentos, melhor interação com o bebê durante o ato de amamentar a música atua como uma forma da pessoa relaxar e se distanciar do problema que esta passando como no caso da mãe-bebê o fortalecimento dos laços afetivos entre os dois ao ato de escutar ou cantar músicas que sejam significativas para relação entre ela e seu filho.

Considera-se assim que a musicoterapia na amamentação têm interfaces com os cuidados fundamentais de enfermagem ao promoverem conforto e bem-estar aos clientes internados e alterarem positivamente o ambiente hospitalar através do estabelecimento

de relações e vínculos voltado para uma concepção humanizada do cuidado de enfermagem.

Nesse contexto, se a música tocada durante as seções de musicoterapia na amamentação fizer parte do cotidiano e da biografia musical do cliente, ele pode reconhecer-se nela e estender esse reconhecimento ao ambiente da internação, que poderá assim tornar-se menos ameaçador, promovendo o acolhimento nesse ambiente.

A prática da musicoterapia na amamentação nos possibilitou inserir-se no berçário de prematuros uma inovação, trouxemos para unidade cuidadora as possibilidades das experiências bem sucedidas da musicoterapia na assistência hospitalar voltadas para mães-bebê.

A complexidade em que se insere a saúde demanda ações conjuntas, integradas, com investigações e tentativas permanentes na busca de melhoramentos constantes, a musicoterapia na amamentação pode ser muito instigante neste processo.

---

## REFERÊNCIAS

<sup>1</sup> ADHEMAR, D. C. **Bíblia Louvor e Adoração**. 1. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fôlego, 2009.

<sup>2</sup> REVISTA CRESCER. **Os benefícios da música para bebês prematuros e suas mães**. Disponível em: [www.revistacrescer.globo.com](http://www.revistacrescer.globo.com), acesso em 15 maio de 2011.

<sup>3</sup> NEGREIROS, Martha. **A Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo**. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Maternidade Escola da UFRJ, 2000.

<sup>4</sup> VIANNA, S. N. Martha. **Musicoterapia e Aleitamento Materno**. 2008. 120 f. Dissertação. (Mestrado em Clínica Médica – Saúde da Criança e do Adolescente) Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro, 2008.

<sup>5</sup> FIALHO, Bianca Panetti de A. **As Possíveis Correlações da Musicoterapia com a Política de Humanização na Maternidade - Escola da UFRJ**. 2004. 33 f. Monografia (Graduação em Musicoterapia) – Conservatório Brasileiro de Música – Centro Universitário. Rio de Janeiro, 2004.

<sup>6</sup> SANTA ROSA NS. **Educação Musical para 1 a 4 série**. 1 ed. São Paulo: Ática; 1990.

<sup>7</sup> VIANNA, S. N. Martha. **Musicoterapia e Aleitamento Materno**. 2008. 120 f. Dissertação. (Mestrado em Clínica Médica – Saúde da Criança e do Adolescente) Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro, 2008.

<sup>8</sup> NEGREIROS, Martha. **A Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo**. [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Maternidade Escola da UFRJ, 2000.

- <sup>9</sup> VANNUCHI, M. T. O. ; MONTEIRO, C. A.; RÉA, M. F.; ANDRADE, S.M.; MATSUO, T. Inicial hospital amigo da criança e aleitamento materno em unidade de neonatologia. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 38, n. 3, p. 422-8, jun. 2004.
- <sup>10</sup> KLAUS, M. H., Kennell, J. H. (1992). **Pais e bebês: a formação do apego**. (D. Batista, Trad). Porto Alegre: Artes Médicas.
- <sup>11</sup> **BARROS, Aline. Para bebês instrumental**. É a trilha sonora perfeita para os ouvidos sensíveis do seu bebê. O CD apresenta versões **instrumentais**, com sons de caixinhas de música e orquestra, de canções consagradas da cantora, Line Records 2009.
- <sup>12</sup> G, Kenny. **Essential**, Instrumental romântico, 2006.
- <sup>13</sup> Nightingale F. **Notas sobre enfermagem: o que é e o que não é**. São Paulo (SP): Cortez; 1989.
- <sup>14</sup> NEGREIROS, Martha. **A Musicoterapia no Aleitamento Materno Exclusivo**. [dissertação] Rio de Janeiro (RJ): Maternidade Escola da UFRJ, 2000.
- <sup>15</sup> BOGOMOLETZ, Davi Litman. **Winnicott e a Música**. Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro.
- <sup>16</sup> BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Área Técnica da Saúde Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso: Método Mãe Canguru: Manual de Curso**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002. 196 p.( Série A. Normas e Manuais Técnicos).